



ABERTURA TERÁ MÉDIA-METRAGEM SOBRE O COMPOSITOR CAMARGO GUARNIERI

DOCUMENTÁRIO MUSICAL

Rosana Gonçalves
Da equipe do **Correio**

O COMPOSITOR CAMARGO GUARNIERI, QUE ESTARIA COM 92 ANOS DE IDADE, NÃO VIVEU O SUFICIENTE PARA ASSISTIR AO MÉDIA-METRAGEM *ENCANTAMENTO*, QUE O CINEASTA JOSÉ SETTE, 48 ANOS, FEZ PARA HOMENAGEÁ-LO. FINALIZADO DEZ ANOS DEPOIS DO INÍCIO DAS FILMAGENS, O DOCUMENTÁRIO MUSICAL SERÁ EXIBIDO PELA PRIMEIRA VEZ HOJE, NA ABERTURA (SOMENTE PARA CONVIDADOS) DO 32º FESTIVAL DE BRASÍLIA, NA SALAVILLA-LOBOS.

Camargo Guarnieri morreu há seis anos, mas Sette está seguro de que, "esteja onde estiver, o maestro ficará feliz com a homenagem que receberá".

O ano era 1987, e comemorava-se os 80 anos de nascimento do pianista e maestro. Então diretor do Palácio das Artes de Belo Horizonte, Sette o convidou para reger a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, no concerto alusivo à data. Neste cenário, rodou em 16mm e depois ampliou o material, registrado em preto e branco, para 35mm.

Sette, ressalta que o enfoque não é apenas sobre a vida e obra do compositor erudito, que em 1975 realizou o sonho de ser diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo. As imagens foram feitas exclusivamente para o filme, e muitas delas revelam as emoções do maes-

Arquivo 16-12-69



O maestro e compositor Mozart Camargo Guarnieri é tema de *Encantamento*, média-metragem de José Sette

tro, como as cenas em que faz improvisações ao piano, ao lado da pianista Cynthia Priolli.

"Guarnieri era defensor da nacionalidade. Por isso tentei pontuar sua música com as artes plásticas de grandes mestres brasileiros", explica. E a harmonia plástico-musical ganhou mais um ingrediente importante. Uma das primeiras composi-

ções de Guarnieri, *Dança Brasileira*, composta em 1928, foi coreografada para cinema e é mostrada no filme pelo Balé de Isabel Costa, onde a bailarina interpreta simultaneamente as quatro personagens criadas pelo maestro na composição.

As filmagens de *Encantamento* foram além do Palácio das Artes. A pedido do cineasta, Guar-

nieri o acompanhou a Ouro Preto (MG) para outras tomadas do filme. Na cidade mineira, o maestro e compositor conheceu e conviveu com artistas como os escritores Cecília Meireles, Augusto de Lima e Clóvis Salgado. Outras gravações e filmagens foram feitas no Teatro Sesiminas do Centro de Cultura Nansen Araújo, em Belo Horizonte.

Nascido em Tietê (SP), em 1º de fevereiro de 1907, Mozart Camargo Guarnieri era filho de imigrante italiano que tinha o costume de batizar os filhos com nomes de grandes músicos. Os estudos de piano começaram aos 10 anos e se se aperfeiçoaram com a mudança da família para a capital paulista, em 1923. Cinco anos depois Guarnieri encantou Mário de Andrade com *Dança Brasileira* e *Canção Sertaneja*.

O 1º Festival de Ouro Preto, realizado na década de 50, seria fundamental para a projeção das obras de Camargo Guarnieri. Em toda sua carreira o ex-regente da Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo compôs mais de 700 obras e é considerado um dos autores brasileiros mais conhecidos no exterior.

Somente dez anos depois de iniciadas as filmagens foi possível concluir o filme, em 1996. A vontade do cineasta e sua equipe era ter acabado bem antes, há tempo de Guarnieri poder assistir, mas a falta de dinheiro não permitiu.

Encantamento, segundo o diretor, custou entre R\$ 150 mil e R\$ 250 mil. "Fiz tudo com dinheiro próprio e do produtor Mário Drumond", conta. E as dificuldades parecem estimular Sette. Ele pretende finalizar em janeiro ou fevereiro o curta *A Casa de Murilo Mendes*, filme sobre o poeta nascido em Juiz de Fora, cidade onde atualmente.

Para os brasilienses, um momento especial é a apresentação da *Sinfonia nº 4*, encomendada por Juscelino Kubitschek a Guarnieri para a inauguração de Brasília. O diretor de *Um Filme 100% Brasileiro* (1985), define o média como "um filme único, já que partiu de custo zero e tem como personagem central uma figura extraordinária, com a qual pude conviver durante um mês".

SERVIÇO

32º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

Abertura somente para convidados às 20h, na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional. Exibição do filme *Encantamento*, de José Sette, com apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, sob regência do maestro Silvio Barbato.